



INSTITUTO FEDERAL
Sul-rio-grandense

CONTRASTES ENTRE A LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS E A LÍNGUA PORTUGUESA

Rodrigo Nascimento da Silva
Leonardo Betemps Kontz
Jander Luis Fernandes Monks
Rosélia Souza de Oliveira
Margarete Hirdes Antunes

Publicações PROEN
2024





INSTITUTO FEDERAL
Sul-rio-grandense

CONTRASTES ENTRE A LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS E A LÍNGUA PORTUGUESA

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO - MOOC

Publicações PROEN
2024



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE (IFSUL)**

Flávio Luis Barbosa Nunes
Reitor

Rodrigo Nascimento da Silva
Pró-reitor de Ensino

Leonardo Betemps Kontz
Diretor de Políticas de Ensino e Inclusão

Jander Luis Fernandes Monks
Chefe de Departamento de Educação a
Distância e Novas Tecnologias

Rosélia Souza de Oliveira
Coordenadora da Coordenadoria de Produção
de Tecnologias Educacionais
Coordenadora Geral da Rede e-Tec Brasil no
âmbito do IFSUL

Daiani Nogueira Luche
Coordenadora de Projetos Especiais

Conteúdo e apresentação
Conteudista
Rigleisson Gomes Feitosa

Desenvolvimento e suporte AVA
Andressa Oliveira da Silveira
Luís Fernando da Silva Mendes
Coordenadoria de Produção de
Tecnologias Educacionais

Design educacional
João José de Moraes Vetromila
Lisandra Xavier Guterres
Coordenadoria de Produção de
Tecnologia Educacional

Design gráfico e digital
Ariane da Silva Behling
Lucia Elena Korth Sedrez
Coordenadoria de Produção de
Tecnologias Educacionais

Edição de áudio e vídeo
José Pedro Minho Mello
Camila Zurchimitten Barbachã
Eduardo Walerko Moreira
Coordenadoria de Produção de
Tecnologias Educacionais

Revisão linguística
Ana Paula de Araujo Cunha
Equipe multidisciplinar do DETE

Revisão pedagógica
Margarete Hirdes Antunes
Coordenadoria de Produção de
Tecnologias Educacionais

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE (IFSUL)

Contrastes entre a Língua Brasileira de Sinais e a Língua Portuguesa
Projeto Pedagógico de Curso

Rodrigo Nascimento da Silva
Leonardo Betemps Kontz
Jander Luis Fernandes Monks
Rosélia Souza de Oliveira
Margarete Hirdes Antunes

Publicações PROEN

1ª Edição – Copyright© 2024
Todos os Direitos Reservados

Coordenação da edição

Jander Luis Fernandes Monks
Rosélia Souza de Oliveira
cpte@ifsul.edu.br

Diagramação e Projeto Visual

João José de Moraes Vetromila
Lisandra Xavier Guterres
Matheus Eslabão da Silva
Natália Schein

Catálogo na Fonte
Elaborado por Gislaine da Silva Maciel
Bibliotecária CRB 10/1481

C764	Contrastes entre a Língua Brasileira de Sinais e a Língua Portuguesa : Projeto Pedagógico do Curso (PPC) / organizadores : Rodrigo Nascimento da Silva, Leonardo Betemps Kontz, Jander Luis Fernandes Monks, Rosélia Souza de Oliveira, Margarete Hirdes Antunes.— Pelotas, RS : Publicações PROEN/IFSul, 2024. 32 p. : il. , color. ISBN 978-65-01-22409-1 IFSul - Cursos Online, Livres e Massivos (MOOC) https://www.ifsul.edu.br/publicacoes-pm-2/publicacoes-proen/publicacoes-proen-2 1. Educação a distância - Cursos de Capacitação 2. Língua de Sinais 3. Língua Portuguesa 4. Libras 5. IFSul - Cursos MOOC I. Silva, Rodrigo Nascimento da II. Kontz, Leonardo Betemps III. Monks, Jander Luis Fernandes IV. Oliveira, Rosélia Souza de V. Antunes, Margarete Hirdes
------	--

CDD 371.35

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense.
Pró-reitoria de Ensino.
Departamento de Educação a Distância e Novas Tecnologias.
Rua Gonçalves Chaves, 3218, Centro.
Pelotas/RS – CEP 96015-560
Tel: (53) 3026-6050
if-proen@ifsul.edu.br
www.ifsul.edu.br

Prefácio

A elaboração deste material adveio da intencionalidade da Pró-reitoria de Ensino e do Departamento de Educação a Distância e Novas Tecnologias do IFSul de apresentar aos leitores(as) o projeto pedagógico de seus Cursos online, livres e massivos (MOOC).

Convidamos você para conhecer um pouco de nossa Instituição entendendo o que é um Curso MOOC, onde ele está hospedado, quem pode acessá-lo e qual o conteúdo do projeto pedagógico do curso apresentado neste material. Boa leitura!

Sumário

01	APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	9
02	O QUE É UM MOOC?	11
03	O QUE É A PLATAFORMA MUNDI?	11
04	COMO FAZER A MINHA INSCRIÇÃO EM UM CURSO DA MUNDI?	11
05	PÚBLICO-ALVO	15
06	COMO OBTER A CERTIFICAÇÃO?	15
07	SUPOORTE TÉCNICO	15
08	CONTRASTES ENTRE A LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS E A LÍNGUA PORTUGUESA	15
09	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	16
10	JUSTIFICATIVA	16

11	INFORMAÇÕES DO CURSO	17
12	OBJETIVOS DO CURSO	17
	12.1 OBJETIVO GERAL	17
	12.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	18
13	ESTRUTURA DO CURSO	18
14	METODOLOGIA DE ENSINO DO CURSO	19
	14.1 METODOLOGIA DE ENSINO PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	20
	14.2 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	20
	14.2.1 PROGRAMA	21
	14.3 AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	22
	14.4 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO	23
15	ATIVIDADES AVALIATIVAS	23
	REFERÊNCIAS	30

1. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul) é uma instituição pública e gratuita vinculada ao MEC, com sede e foro na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Criado a partir da transformação do CEFET RS, nos termos da Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, o IFSul possui natureza jurídica de autarquia, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

O IFSul é uma instituição de educação caracterizada pela verticalização do ensino. Oferece educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades de ensino e articula a educação superior, básica e tecnológica. É pluricurricular e multicampi, tendo como base a conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica. O IFSul possui a relevan-

te missão de promover uma educação pública de excelência, por meio da junção indissociável entre ensino, pesquisa e extensão. Agrega pessoas, conhecimentos e tecnologias, visando proporcionar a ampliação do desenvolvimento técnico e tecnológico das regiões de abrangência de seus campi e dos polos de apoio presencial para as ofertas de cursos na modalidade a distância.

O IFSul é formado pela Reitoria, por 12 campi e 2 campi Avançados, a saber: Câmpus Pelotas, Câmpus Pelotas - Visconde da Graça, Câmpus Charqueadas, Câmpus Sapucaia do Sul, Câmpus Passo Fundo, Câmpus Camaquã, Câmpus Venâncio Aires, Câmpus Bagé, Câmpus Santana do Livramento, Câmpus Sapiranga, Câmpus Gravataí, Câmpus Lajeado, Câmpus Avançado Jaguarão e Câmpus Avançado Novo Hamburgo (figura 1).

Figura 1 – Distribuição das unidades do IFSul no RS.

Câmpus do IFSul

- 1 Reitoria | Câmpus Pelotas | Câmpus Pelotas-Visconde da Graça
- 2 Câmpus Bagé
- 3 Câmpus Camaquã
- 4 Câmpus Charqueadas
- 5 Câmpus Gravataí
- 6 Câmpus Campus Avançado Jaguarão
- 7 Câmpus Lajeado
- 8 Câmpus Novo Hamburgo
- 9 Câmpus Passo Fundo
- 10 Câmpus Santana do Livramento
- 11 Câmpus Sapiranga
- 12 Câmpus Sapucaia do Sul
- 13 Câmpus Venâncio Aires



Atuando na modalidade de Educação a Distância (EaD) o IFSul amplia sua área de abrangência dentro do estado do Rio Grande do Sul, ofertando cursos técnicos, superiores e cursos de formação inicial continuada.

A Instituição utiliza, para este fim, além dos seus 14 câmpus, a estrutura de polos municipais (figura 2) devidamente credenciados nos programas da Rede e-Tec Brasil e do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB/Capes).

Figura 2 – Mapa dos polos municipais de atuação do IFSul para cursos na modalidade a distância.

Mapa dos Polos de atuação do IFSul



Para obter informações dos cursos ofertados pelo IFSul basta acessar os seguintes endereços eletrônicos www.mundi.ifsul.edu.br/cursos/ e <https://intranet.ifsul.edu.br/catalogo/campus>.

2. O QUE É UM MOOC?

MOOC é a sigla para Massive Open Online Courses, que em português significa “cursos online abertos e massivos”. Como o termo indica, esses cursos são disponibilizados na web para um grande número de pessoas e, por isso, são considerados massivos.

3. O QUE É A PLATAFORMA MUNDI?

Mundi é uma plataforma de cursos online do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), que oferece de forma gratuita cursos em formato MOOC.

É uma iniciativa do Departamento de Educação a Distância e Novas Tecnologias (DETE) do IFSul, desenvolvida pela Coordenadoria de Produção de Tecnologias Educacionais (CPTE), visando levar o conhecimen-

to à toda comunidade, de forma totalmente gratuita, com cursos 100% online, permitindo a flexibilidade para estudar onde e quando quiser.

Os cursos disponibilizados na Plataforma Mundi são de autoria de servidores de diversas áreas do IFSul e de outros profissionais, que cederam seus direitos autorais para que as ofertas fossem realizadas de forma gratuita. O acesso ocorre pelo endereço eletrônico <https://mundi.ifsul.edu.br/portal/>.

4. COMO FAZER A MINHA INSCRIÇÃO EM UM CURSO DA MUNDI?

Todos os cursos são de inscrição livre para qualquer pessoa. Para se cadastrar (figura 3), selecione o curso que deseja realizar, leia a descrição e, caso seja de seu interesse, clique no botão “Entrar”.

Figura 3 – Como fazer a inscrição em um curso da Mundi?





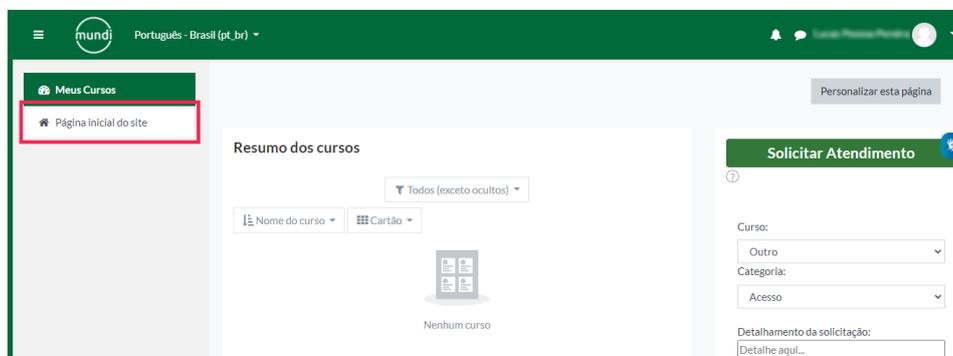
Passo 1: Ao entrar, faça seu cadastro (figura 4). Com ele você poderá fazer login na Plataforma Mundi.

Figura 4 – Faça seu cadastro



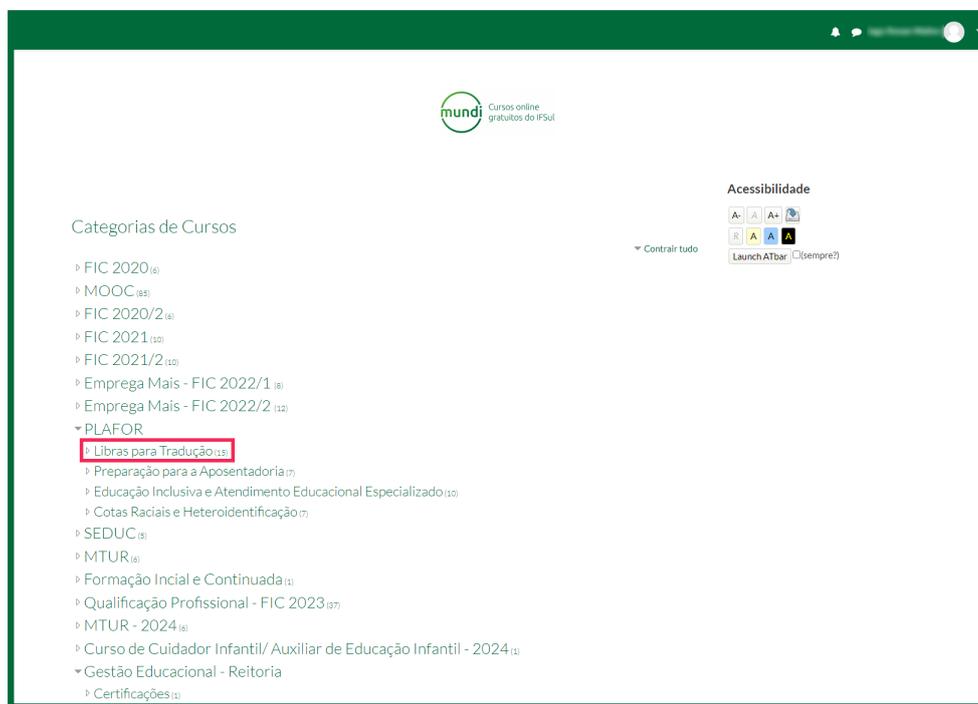
No primeiro acesso, a sua lista pessoal de cursos ainda estará vazia, conforme a figura 5. Para dar início à sua inscrição em algum curso, clique na aba “Página inicial do site”, no menu lateral da esquerda, conforme destacado na figura 5:

Figura 5 – Página inicial do site



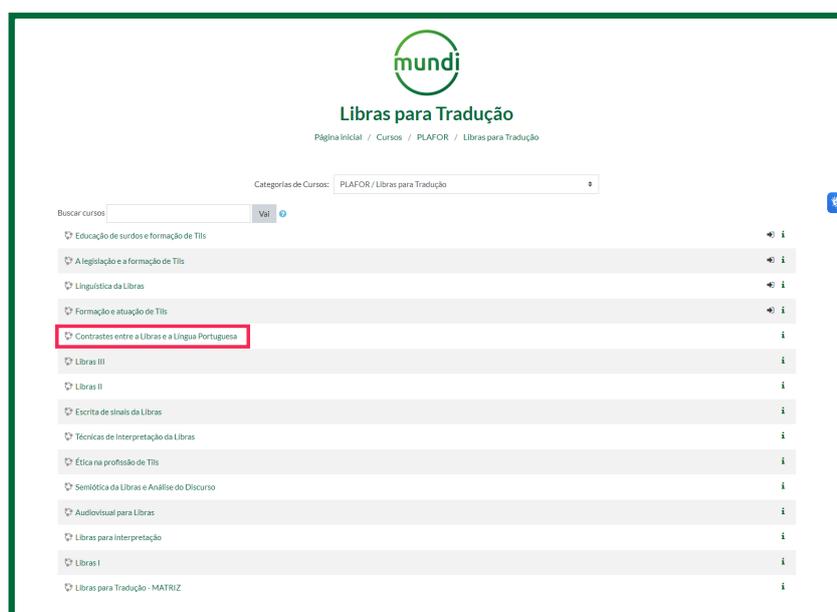
Passo 2: Após isso, a tela acessada será a demonstrada, conforme a figura 6. Uma vez nessa página, clique na Categoria de Curso chamada “**MOOCs**”, conforme destacado:

Figura 6 – Categoria de Curso



Passo 3: Após acessar a listagem dos MOOCs, clique no título do curso de sua escolha, conforme a figura 7:

Figura 7 – Listagem dos MOOCs



Passo 4: Após, basta clicar no botão “Inscreva-me”, conforme figura 8:

Figura 8 – Autoinscrição do estudante



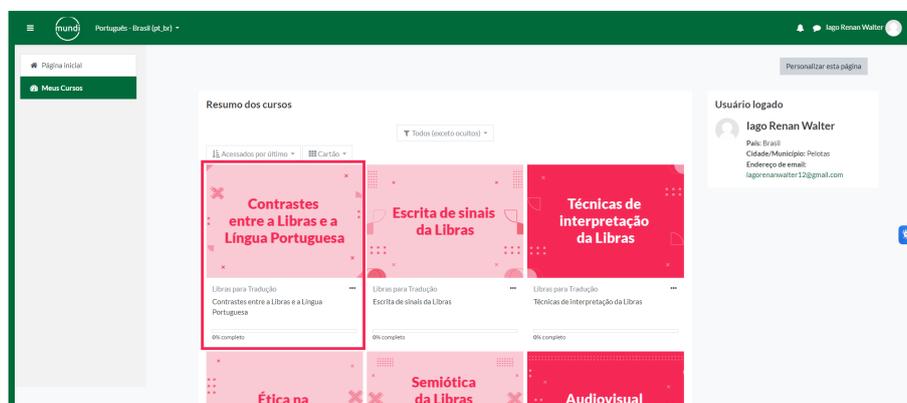
Passo 5: Pronto! Sua inscrição foi realizada com sucesso e a página inicial do curso já estará disponível para acesso, conforme figura 9:

Figura 9 – Página inicial do curso



Passo 6: Ao acessar a página inicial da Plataforma Mundi novamente, seu curso já estará listado na aba “**Meus cursos**”, conforme figura 10:

Figura 10 – Área de cursos do estudante



5. PÚBLICO-ALVO

Não há definição de pré-requisitos para acesso ao curso. Porém, recomenda-se ter, no mínimo, o Ensino Fundamental II (6ª a 9ª série) incompleto.

6. COMO OBTER A CERTIFICAÇÃO?

Todos os cursos possuem certificados. Para isso, você deve atingir, no mínimo, a nota 6 (seis) em todas as atividades exigidas. Cumprido o requisito, a plataforma irá disponibilizar gratuitamente seu certificado. O tempo para conseguir a certificação fica a critério do estudante, não havendo limite nem mínimo, nem máximo de tempo.

7. SUPORTE TÉCNICO

Havendo qualquer dificuldade para acessar o curso ou emitir seu certificado, abra um chamado em <http://cpte.ifsul.edu.br/suporte/>.

Veja os tutoriais para abertura e acompanhamento de chamados por meio do site <https://www.youtube.com/@CPTEIFSUL/videos>.

8. CONTRASTES ENTRE A LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS E A LÍNGUA PORTUGUESA

Este curso apresenta os aspectos de duas línguas: a Língua Brasileira de Sinais e a Língua Portuguesa, a partir de suas especificidades. Assim, terá ênfase em auxiliar o aluno a refletir sobre situações linguísticas que trazem a realidade das diferenças entre ambas. Você irá conhecer sobre as estruturas gramaticais e entender cada contraste que é abordado durante a sua utilização em cada respectiva comunidade.

Figura 11 – Boas-vindas



9. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

DADOS DA INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL PELO CURSO

INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE - IFSul
CNPJ: 10.729.992/0001-46

Razão Social:
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE

Endereço:
IFSul - Reitoria: Rua Gonçalves Chaves, 3218 Centro.

Cidade/UF/CEP: Pelotas/RS – CEP 96015-560

Telefone: (53) 3026-6050

Site da Instituição: www.ifsul.edu.br

DADOS GERAIS DO CURSO

Nome: Contrastes entre a Língua Brasileira de Sinais e a Língua Portuguesa

Modalidade de oferta:
a distância, de natureza Massive Open Online Course (MOOC)

Carga Horária: 20 horas

10. JUSTIFICATIVA

O Curso MOOC em Contrastes entre a Libras e a Língua Portuguesa qualificará o/a educando/a para analisar os contrastes entre a Língua Brasileira de Sinais e a Língua Portuguesa, a partir de seus aspectos gerais.

O avanço tecnológico possibilitou essa nova realidade educacional: o ensino mediado pelo computador. A oferta de Educação a Distância, apoiada por Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs), tem se expandido, rapidamente, como resposta à crescente necessidade de formação continuada, resultante das transformações dos meios e modos de produção. Nessa perspectiva, e tendo em conta o fato de o IFSul ser uma instituição plural e multicampi, tal modalidade de ensino torna-se importante estratégia de qualificação dos cidadãos provenientes de diferentes contextos.

Em síntese, o Instituto Federal Sul-rio-grandense, por meio deste curso, provê uma excelente opção para a atualização e a formação de profissionais qualificados, favorecendo a sua inserção no mundo do trabalho e capacitando-os a protagonizar ações empreendedoras e/ou atuar em instituições públicas e privadas.

11. INFORMAÇÕES DO CURSO

Figura 12 – Dados gerais

Curso	Contrastes entre a Língua Brasileira de Sinais e a Língua Portuguesa
Disciplina	Contrastes entre a Língua Brasileira de Sinais e a Língua Portuguesa
Sigla	LIB/CLP
Objetivo geral	Analisar os contrastes entre a Língua Brasileira de Sinais e a Língua Portuguesa por meio de seus aspectos
Objetivos específicos	Comparar a peculiaridade linguística da Língua Brasileira de Sinais e da Língua Portuguesa, referenciada em sua diversidade e nas abordagens morfológicas e sintáticas
Carga horária (CH) total	20h
Nº Módulos	2
Nº Unidades	10
Nível	<input checked="" type="checkbox"/> Básico <input type="checkbox"/> Intermediário <input type="checkbox"/> Avançado
Pré-requisitos	Não há.

12. OBJETIVOS DO CURSO

12.1 Objetivo Geral

Analisar os contrastes entre a Língua Brasileira de Sinais e a Língua Portuguesa, a partir de seus aspectos gerais.

12.2 Objetivos Específicos

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- Reconhecer aspectos gerais da Língua Brasileira de Sinais, bem como seus parâmetros e recursos visuoespaciais;
- Identificar aspectos gerais da Língua Portuguesa, incluindo normas e estruturas gramaticais;
- Reconhecer contrastes importantes entre a Língua Brasileira de Sinais e a Língua Portuguesa.

13. ESTRUTURA DO CURSO

Módulo 1 - Aspectos gerais da Língua Brasileira de Sinais

Unidade 1: Recursos visuoespaciais

Unidade 2: Datilologia (alfabeto manual) e sinalização

Unidade 3: Parâmetros da Libras

Unidade 4: Classificadores

Unidade 5: A Língua Brasileira de Sinais como L1

Contém 5 vídeos, 9 atividades

Figura 13 – Módulo 1



Módulo 2 - Aspectos gerais da Língua Portuguesa

Unidade 1: Língua oral-auditiva

Unidade 2: Normas da Língua Portuguesa

Unidade 3: Estrutura gramatical

Unidade 4: Língua Portuguesa como L2

Unidade 5: Análises entre a Língua Brasileira de Sinais e a Língua Portuguesa

Contém 5 vídeos, 9 atividades

Figura 14 - Módulo 2



14. METODOLOGIA DE ENSINO DO CURSO

A proposta metodológica está configurada de forma a oportunizar a formação integral do/a estudante, buscando contribuir para o seu desenvolvimento profissional e pessoal, prático e crítico, por meio da atualização profissional. Nessa direção, a estrutura curricular, alinhada às práticas pedagógicas, visa estimular o estudante a criar soluções e a ter iniciativas nas organizações de seu trânsito.

A metodologia de ensino, no âmbito do curso, contemplará videoaulas e atividades avaliativas, que auxiliarão os/as alunos/as no desenvolvimento de habilidades intelectuais, procedimentais e atitudinais. Há, também, a preocupação em organizar o ambiente educativo de modo a articular as atividades propostas às diversas dimensões de formação dos jovens e adultos, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos, diante das situações reais de vida.

Por fim, pode-se dizer que a gestão dos processos pedagógicos deste curso orienta-se pelos princípios da construção coletiva do conhecimento, da vinculação entre educação e trabalho, da interdisciplinaridade e da avaliação como processo.

O curso de Contrastes entre a Libras e a Língua Portuguesa, na modalidade a distância, conta com uma estrutura curricular de 2 módulos. Cada módulo disponibilizado contém uma proposta de trabalho com questionamentos (tarefa de aprendizagem) sobre o tema estudado.

14.1 Metodologia de ensino para pessoa com deficiência

A Política de Inclusão e Acessibilidade do IFSul, amparada na Resolução do Conselho Superior (CONSUP) nº 51/2016, contempla ações inclusivas, respeitando as diferenças individuais, especificamente das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, culturais, socioeconômicas, entre outras. Para a efetivação da Educação Inclusiva, o curso considera todo o regramento jurídico acerca dos direitos das pessoas com deficiência, instituído na Lei de Diretrizes e Bases – LDB 9394/1996; na Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva/2008; no Decreto nº 5.296/2004, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com Deficiência ou com mobilidade reduzida; na Resolução CNE/CEB nº 2/2001, que institui as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica; no Decreto nº 5.626/2005, dispondo sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras; no Decreto nº 7.611/2011, que versa sobre a Educação Especial e o Atendimento Educacional Especializado; na Resolução nº 4/2010, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica; na Lei nº 12.764/2012, que Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e na Lei nº 13.146/ 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, conhecida como o Estatuto da Pessoa com Deficiência.

A partir das referências legais supracitadas, o curso busca a acessibilidade com a produção de material acessível para leitores de tela e tradução para Libras, chamando a atenção para a importância de pensar cada ação de forma que tais iniciativas sejam democráticas e ao alcance de todo/as.

14.2 Organização Curricular

A organização curricular do curso de Contrastes entre a Libras e a Língua Portuguesa foi estruturada considerando o princípio sociológico de que o conhecimento é uma produção histórica. Com base em tal concepção, a matriz curricular se efetiva no comprometimento em promover a construção de novos saberes, alicerçada em princípios teóricos e pedagógicos que propiciem aos/às estudantes desempenhar, futuramente, as atividades propostas no curso.

Faz-se importante destacar que o propósito de trabalho e a construção dos materiais didáticos nos cursos de qualificação do IFSul buscam a promoção do acesso e da autonomia do/a educando/a, num espaço pedagógico constantemente “lido”, interpretado, “escrito” e “reescrito” (FREIRE, 1996, p. 109). Nesse viés, os módulos que compõem a matriz curricular estão articulados e fundamentados numa perspectiva interdisciplinar.

O Quadro 1 descreve os módulos do curso e, no seguimento, é apresentado o programa. No entanto, pode haver adaptações para melhor atender aos estudantes, tanto na primeira oferta dos cursos, como em futuras edições, uma vez que a atividade oferece oportunidade de aprendizado teórico inserido na prática.

Quadro 1 – Matriz curricular do curso de Contrastes entre a Língua Brasileira de Sinais e a Língua Portuguesa, na modalidade a distância.

Módulo	Conteudista	CH
Módulo 1 Aspectos gerais da Língua Brasileira de Sinais	Crislaine Brião Colares	10h
Módulo 2 Aspectos gerais da Língua Portuguesa	Crislaine Brião Colares	10h
Carga horária total do curso		20h

14.2.1 Programa

Curso	Contrastes entre a Língua Brasileira de Sinais e a Língua Portuguesa
Carga horária	20h
<p>Ementa Abordagem contrastiva de aspectos gerais da Língua Brasileira de Sinais e da Língua Portuguesa.</p>	
<p>Objetivos Objetivo geral: Analisar os contrastes entre a Língua Brasileira de Sinais e a Língua Portuguesa, a partir de seus aspectos gerais.</p> <p>Objetivos Específicos: -Identificar aspectos gerais da Língua Brasileira de Sinais, bem como seus parâmetros e recursos visuoespaciais; -Identificar aspectos gerais da Língua Portuguesa, incluindo suas normas e estruturas gramaticais; -Reconhecer contrastes importantes entre a Língua Brasileira de Sinais e a Língua Portuguesa.</p>	
<p>Conteúdos Módulo 1 - Aspectos gerais da Língua Brasileira de Sinais Unidade 1 - Recursos visuoespaciais Unidade 2 - Datilologia (alfabeto manual) e sinalização Unidade 3 - Parâmetros da Libras Unidade 4 - Classificadores Unidade 5 - A Língua Brasileira de Sinais como L1</p> <p>Módulo 2 - Aspectos gerais da Língua Portuguesa Unidade 1 - Língua oral-auditiva Unidade 2 - Normas da Língua Portuguesa Unidade 3 - Estrutura gramatical Unidade 4 - Língua Portuguesa como L2 Unidade 5 - Análises entre a Língua Brasileira de Sinais e a Língua Portuguesa</p>	

Curso	Contrastes entre a Língua Brasileira de Sinais e a Língua Portuguesa
Carga horária	20h
<p>Metodologia:</p> <p>O curso será desenvolvido por meio da Plataforma Mundi - plataforma de cursos online do IFSul para cursos em formato MOOC. MOOC é a sigla para Massive Open Online Courses, que, em português, significa “cursos online abertos e massivos”. Como o termo indica, esses cursos são disponibilizados na web para um grande número de pessoas e, por isso, são considerados massivos.</p> <p>Nessa Plataforma, os cursos são divididos em módulos (a cada 10 horas, um módulo); esses módulos são separados em até seis (6) unidades, onde são disponibilizadas videoaulas de curta duração, bem como atividades avaliativas a serem realizadas pelos/as estudantes.</p>	
<p>Bibliografia básica:</p> <p>BASTOS, Neusa Barbosa. Língua portuguesa: aspectos linguísticos, culturais e identitários. São Paulo: Editora EDUC IP-PUC/SP, 2012.</p> <p>BRITO, Lucinda Ferreira. Por uma gramática de línguas de sinais. Rio de Janeiro: TB-Edições Tempo Brasileiro, 2010.</p> <p>GESSER, Audrei. LIBRAS? que língua é essa: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.</p> <p>MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia. O português arcaico: fonologia, morfologia e sintaxe. São Paulo: Contexto, 2011, p. 135-138.</p> <p>Bibliografia complementar:</p> <p>DA SILVA, Odenilza Gama; DE SOUZA NOGUEIRA, Antônia Fernanda. Comparando Aspectos Gramaticais de Português e de LIBRAS. ANAIS do I Colóquio de Letras da FALE/CUMB (UFPA), Belém, p.1-9, 2014. Disponível em: https://www.coloquiodeletras.ufpa.br/downloads/i-coloquio/anais/33_ODENILZA.pdf. Acesso em: 06 mai. 2022.</p>	

14.3 Avaliação do processo ensino-aprendizagem

A avaliação da aprendizagem se constitui como processo formativo e investigativo, tendo por objetivo maior o acompanhamento e redirecionamento do processo de ensino-aprendizagem, voltado para o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o mundo do trabalho.

Para a metodologia que se propõe, a avaliação torna-se instrumento fundamental. O mecanismo ação-reflexão-ação é importante para que a avaliação cumpra o seu papel, ou seja, para que o julgamento qualitativo da ação esteja em função do aprimoramento desta mesma ação.

Desse modo, a avaliação da aprendizagem tem a finalidade de acompanhar e aperfeiçoar o processo de aprendizagem dos alunos, obedecendo aos princípios da formação integral e da interdisciplinaridade, expressando os resultados de aproveitamento no curso por meio de notas.

Ao final do curso, o aluno deverá obter, pelo menos, 60% da nota da avaliação para ser considerado aprovado.

14.4 Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso

Este documento, além de orientar e sistematizar os processos avaliativos do curso, precisa contemplar a avaliação do próprio Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Compreendemos o PPC como um documento “em processo”. Assim, torna-se necessário um acompanhamento sistemático, com a participação dos sujeitos envolvidos, a fim de que seja um instrumento democrático e participativo. A avaliação é compreendida, aqui, não como término do processo, mas como momento de reflexão e diagnóstico, apresentando elementos que irão subsidiar decisões e ações em busca de qualidade.

Como apresenta Luckesi, “a avaliação como crítica de percurso é uma ferramenta necessária ao ser humano no processo de construção dos resultados que planejou produzir, assim como o é no redimensionamento da direção da ação” (LUCKESI, 1998, p. 116).

Em termos de acompanhamento e monitoramento interno, as atividades acadêmicas e administrativas serão acompanhadas e monitoradas por meio da utilização de diferentes procedimentos e instrumentos, contemplando, também, a autoavaliação (refletir sobre a própria atuação), sempre visando a melhorias e não à punição nem à responsabilização de nenhum envolvido.

Alterações neste documento poderão ser propostas, com base em necessidades e/ou nos dados e estudos, mediante justificativa, seguindo os procedimentos apresentados pela Pró-Reitoria de Ensino do IFSul.

15. ATIVIDADES AVALIATIVAS

Todos os módulos possuem 6 questões e no mínimo 3 atividades extra para o banco de questões da plataforma Mundi.

Módulo 1

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

1) Linguisticamente, a Língua Brasileira de Sinais é considerada uma língua, pois apresenta características que podem estar presentes em outras línguas. Assinale a alternativa correta:

- | | |
|----|--|
| a) | Ela é considerada uma língua, pois é natural e tem estrutura gramatical própria. |
| b) | Ela é considerada uma língua, pois sua sinalização dá-se por meio da oralidade. |
| c) | Ela é considerada uma língua porque é universal e possui elementos próprios. |
| d) | Ela é considerada uma língua, devido à exclusividade icônica e alusão a imagem. |

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

2) Na Língua Brasileira de Sinais, utilizamos o recurso chamado Datilologia ou Alfabeto Manual para nos referirmos a pronomes, nomes próprios e verbos. Assinale V ou F, justificando caso a alternativa seja FALSA:

- | | |
|----|-------------|
| a) | Verdadeiro. |
| b) | Falso. |

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

3) Durante a sinalização, existe um recurso chamado Parâmetros da Língua Brasileira de Sinais. Caso ele não esteja de acordo com o que o sinalizante queira expressar, pode-se alterar totalmente o significado do sinal e da mensagem a ser transmitida. Assinale a alternativa correta de acordo com os cinco parâmetros da Libras:

- | | |
|----|---|
| a) | Configuração de Mão, Posicionamento, Expressão Manual, Ponto de Articulação e Movimento. |
| b) | Expressão Manual, Configuração de Mão, Ponto de Articulação, Locação e Modificação. |
| c) | Posição, Configuração de Mão, Expressão Facial, Expressão Corporal e Movimento. |
| d) | Configuração de Mão, Movimento, Expressão Facial/Corporal, Orientação e Ponto de Articulação. |

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

4) Durante a sinalização, existe um processo no qual o usuário da língua é capaz de produzir, registrar, relembrar e transformar as imagens e sensações visuais em uma informação. No que tange a esse processamento, a língua em referência é abordada por meio do canal comunicativo:

- | | |
|----|------------------------|
| a) | Áudio-oral. |
| b) | Audiovisual. |
| c) | Gestual visuoespacial. |
| d) | Gestual-auditivo. |

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

5) Em relação à estrutura gramatical da Libras, os classificadores podem se referir a todo ou somente a uma parte do corpo. Assinale abaixo se essa afirmação é verdadeira ou falsa, justificando se for falsa:

- | | |
|----|-------------|
| a) | Verdadeiro. |
| b) | Falso. |

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

6) As línguas L1 e L2 conceituam-se sobre a aquisição de duas línguas, uma sendo como a primeira língua (L1) e a outra como segunda língua (L2), dependendo do contexto que está sendo inserida. Marque a alternativa correta em relação a L1 e L2.

- | | |
|----|--|
| a) | Se a criança surda aprender a L1, nunca irá querer utilizar a fala, pois é a sua L2. |
| b) | Para surdos, utiliza-se a L1, que é Libras, como primeira língua, e L2, Língua Portuguesa, na modalidade escrita. |
| c) | Todas as duas línguas (L1 e L2) são iguais tanto na sua estrutura gramatical quanto no seu desenvolvimento junto ao usuário. |
| d) | Usuários surdos usam a L1 (Língua Portuguesa) e relatam dificuldades em utilizar essa língua. |

Questões Extra - para banco de questões

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

1) Os classificadores permitem e tornam mais claro e compreensível o significado do que queremos expressar por meio da sinalização. Diante do mencionado, assinale a alternativa correta em relação a qual o objetivo dos classificadores na Libra:

- | | |
|----|---|
| a) | Os classificadores têm como objetivo descrever sujeitos, nomes, animais e substantivos. |
| b) | Os classificadores têm como objetivo descrever pronomes, pessoas, verbos e adjetivos. |
| c) | Os classificadores têm como objetivo descrever pessoas, animais, objetos e verbos. |
| d) | Os classificadores têm como objetivo descrever advérbios, animais, pronomes e pessoas. |

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

2) Em diversos estudos realizados pelo Brasil percebemos que o uso da Língua Brasileira de Sinais desde cedo auxilia de forma positiva na vida de usuários da língua. Em relação a indivíduos surdos, denomina-se L1 a Língua Portuguesa, primeira língua oficial do país.

- | | |
|----|-------------|
| a) | Verdadeiro. |
| b) | Falso. |

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

3) Conforme estudamos, a Língua Brasileira de Sinais possui uma estrutura gramatical repleta de aspectos específicos, o que a torna uma língua. Diante desse pressuposto, pode-se dizer que a Libras é uma versão sinalizada da Língua Portuguesa.

- | | |
|----|-------------|
| a) | Verdadeiro. |
| b) | Falso. |

Módulo 2

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

1) Aprendemos que a Língua Brasileira de Sinais é visuoespacial, ou seja, os usuários da língua utilizam a visualidade para o seu entendimento. Além disso, a mensagem é enviada por meio da sinalização, por isso é também uma língua gestual. Já na Língua Portuguesa, o canal que é recebido e enviado é respectivamente:

- | | |
|----|--------------------|
| a) | Audição e ouvidos. |
| b) | Ouvidos e mãos. |
| c) | Audição e voz. |
| d) | Fala e linguagem. |

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

2) Na Língua Portuguesa, temos a norma padrão e a norma não padrão. Referente a norma padrão podemos dizer que ela consiste em uma língua coloquial normalmente utilizada com alterações em sua escrita ou fala. Assinale verdadeiro ou falso:

- | | |
|----|-------------|
| a) | Verdadeiro. |
| b) | Falso. |

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

3) A estrutura gramatical da Língua Portuguesa é considerado o conjunto de regras que indica o uso mais correto da língua e dentro da gramática, existem basicamente três divisões: Fonologia, Morfologia e Sintaxe. Assinale a alternativa que corresponde ao conceito e objetivo da Morfologia:

- | | |
|----|---|
| a) | Estuda as palavras em conjunto e a sua forma gramatical morfológica. |
| b) | Estuda as palavras isoladamente bem como sua estrutura e formação. |
| c) | Estuda o acompanhamento das palavras presentes em enunciados. |
| d) | Estuda a concordância da escrita e a sua pronúncia de forma coerente. |

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

4) Com base no ensino de ambas as línguas, e sabendo que a L1 é para o surdo a Libras e a L2 a Língua Portuguesa na modalidade escrita, marque a alternativa que informa sobre o maior objetivo do ensino da Língua Portuguesa para os surdos durante o seu processo de sua escolarização:

- | | |
|----|--|
| a) | O maior objetivo do ensino da Língua Portuguesa é a aprendizagem para o uso de palavras e escritas curtas. |
| b) | O maior objetivo do ensino da Língua Portuguesa é a comunicação somente por meio das palavras curtas no ambiente familiar. |
| c) | O maior objetivo do ensino da Língua Portuguesa é a sua utilização durante seu cotidiano somente por meio de frases. |
| d) | O maior objetivo do ensino da Língua Portuguesa é a utilização para adquirir habilidades de produção de textos e frases. |

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

5) Dentro da estrutura gramatical da Língua Portuguesa, que possui o objetivo de indicar o uso correto da língua, temos a gramática dividida em quatro partes. São elas: normativa, descritiva, histórica e comparativa. Assinale abaixo V ou F:

- | | |
|----|-------------|
| a) | Verdadeiro. |
| b) | Falso. |

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

6) Por meio da análise de ambas as línguas, iremos perceber grandes diferenças, inclusive na construção da aprendizagem do ser surdo ou ouvinte durante o processo de escolarização. Dessa forma, assinale a alternativa correta que demonstra a maior diferença linguística estrutural da Língua Brasileira de Sinais e da Língua Portuguesa:

- | | |
|----|-----------------------------------|
| a) | Visual-oral e auditivo. |
| b) | Vocal-auditivo e gestual. |
| c) | Visual-gestual e vocal- auditivo. |
| d) | Vocal-visual e gestual. |

Questões Extra - para banco de questões

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

1) Durante o processo sistematizado da linguagem, primeiro aprendemos a falar e aos poucos estaremos aptos para iniciar o processo da escrita. Por isso, podemos dizer que isto é um elemento essencial da oralidade e aspectos da Língua Portuguesa. Desta forma, assinale a alternativa correta da ordem em relação a forma como é adquirida a oralidade na fase inicial da vida:

- | | |
|----|--|
| a) | Através da linguagem corporal, balbucios e primeiras palavras. |
| b) | Através da linguagem coloquial, choro e vocabulário extenso. |
| c) | Através da linguagem semelhante aos adultos e início de promessas pessoais |
| d) | Através da linguagem das mãos, palmas e imitação da ação das demais pessoas. |

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

2) A diferenciação entre as línguas ocorre por meio da modalidade e do meio de comunicação que cada uma é utilizada. Ou seja, na Língua Portuguesa, utilizamos somente a modalidade auditiva, e na Língua Brasileira de Sinais a comunicação é feita através da leitura labial. Assinale verdadeiro ou falso:

- | | |
|----|-------------|
| a) | Verdadeiro. |
| b) | Falso. |

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

3) Sabemos que a Língua Portuguesa é a primeira língua oficial do nosso país e a Língua Brasileira de Sinais é a nossa segunda língua oficial. Dessa forma, logo após o aluno surdo aprender a sua língua natural (Libras), deve ser inserido a segunda língua (Português), na modalidade:

- | | |
|----|-------------|
| a) | Oral. |
| b) | Sinalizada. |
| c) | Escrita. |
| d) | Auditiva. |

16. REFERÊNCIAS

BELISÁRIO FILHO, J. F.; CUNHA, P. **A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar**: transtornos globais do desenvolvimento. Vol. 9. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial; Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2010.

CENTRO DE ESTUDOS SOBRE AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO – CETIC. **Pesquisa TIC domicílios 2013: pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação no Brasil**. Disponível em: <https://www.cetic.br/media/analises/tic-domicilios-2013.pdf>. Acesso em: 28 abr. 2020.

PRONATEC. **Cursos FIC**. Disponível em: <http://pronatecportal.mec.gov.br/arquivos/guia.pdf>. Acesso em: 30 abr. 2020.

ÉGLER, M. T. **Inclusão Escolar**: O que é? Por que? Como Fazer? São Paulo: Moderna, 2003, 2006. (Coleção Cotidiano Escolar).

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Editora Paz e Terra, 25.ed., 2002.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. A política de educação profissional no governo Lula: um percurso histórico controvertido. **Revista Educação & Sociedade**. Revista de Ciência da Educação. Centro de Estudos Educação e Sociedade. CEDES, Campinas, v. 26, n. 92, p. 1087-1113, Número Especial, out. 2005.

LUCKESI, C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 8.ed. São Paulo: Cortez, 1998.

UNESCO & MEC-Espanha. **Declaração de Salamanca e Linha de Ação**: Sobre Necessidades Educativas Especiais. Brasília: CORDE, 1994.



